Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: USO DA TECNOLOGIA COMO ESTRATÉGIA DE AUTOCUIDADO PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Relatoria: Rojaine Gomes da Silva

Autores: Tatiane dos Santos Sacramento
Lorenna Emília Sena Lopes

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um prejuízo do neurodesenvolvimento, que traz dificuldades ou impossibilidades de realizar suas atividades diárias, implicando na sua autonomia. Normalmente, a criança diagnosticada com TEA apresenta dificuldades nas habilidades básicas e atividades de autocuidado, a exemplo de tomar banho, escovar os dentes, pentear o cabelo, vestir-se, calçar o sapato e alimentar-se de forma autônoma e independente, visto que, por vezes sua autonomia é comprometida e limitada, retardando ou implicando na sua liberdade à medida que as crianças com TEA crescem, precisam ser apoiadas e incentivadas a desenvolver autodeterminação e habilidades diárias de vida. Objetivo: Avaliar o uso da tecnologia como estratégia de autocuidado em crianças com TEA. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, que sucedeu uma busca nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Science Direct, Biblioteca Nacional de Medicina e Institutos Nacionais de Saúde (PUBMED). Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 10 anos. Foram excluídos artigos duplicados nas bases de dados ou que não se enquadrem na temática. Resultados: Concentram-se amplamente na eficácia da tecnologia pois tem sido usada para facilitar o desenvolvimento, as tecnologias incluem aplicativos móveis/tablets, robôs, jogos, testes computadorizados, vídeos e realidade virtual. Assim como a técnica de modelagem de vídeos explicativos e imagens afim de desenvolver estímulos visuais e auditivos utilizando estratégias lúdicas para orientar o passo a passo e o aprimoramento das habilidades de vida dos indivíduos com TEA. Considerações finais: Os dispositivos de alta tecnologia se tornaram grandes aliados para execução do autocuidado de crianças com TEA, auxiliando por meio de aplicativos, jogos e programas de conteúdos lúdicos, com recursos audiovisuais.